

# A VOZ DE

# MELGAÇO

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLV - Nº 920  
1 DE JULHO DE 1990

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso - 40\$00  
Tiragem da última edição  
2.600 exemplares



PORTE PAGO

## Comemorações do IV Centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires

Ocorre, no dia 16 de Julho do ano corrente, o IV Centenário da Morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, que foi virtuoso frade da Ordem de S. Domingos, zeloso arcebispo da arquidiocese bracarense e douto luminar do concílio de Trento.

As comemorações de tão ilustre figura da igreja, que o povo apelidou de Arcebispo Santo e o Papa Gregório XVI inscreveu no rol dos bem-aventurados, proclamando «urbi et orbi» a heroicidade das suas virtudes, vão realizar-se: - em Lisboa, onde o venerável Antístite nasceu, professou e foi mestre eminente; em Braga, cujo sólio arqui episcopal ocupou durante trinta e dois anos de intenso apostolado; e em Viana, onde viveu, humilde entre os humildes, pregando e esmolando, nos derradeiros oito anos da sua vida.

O calendário das comemorações, elaborado pelas dioceses de Lisboa, Braga e Viana, consta de um vasto e diversificado programa já difundido. Inicia-se oficialmente, em Braga, em 9 de maio passado, encerrarão na cidade de Viana, em 14 de Julho de 1991.

Fazem parte da Comissão de Honra destas comemorações, a nível nacional, os Rev. mos Senhores Cardeal Patriarca, Arcebispo de Braga e Bispo de Viana, e os Ex. mos Senhores Presidentes da República, Primeiro Ministro, governadores Cívicos e Presidente Câmara da. Pertencem ou aderiram a esta comissão ainda outras individualidades, cujos nomes nos abstermos de mencionar, para não alongar o espaço desta breve comunicação. Constituiu-se também uma Comissão Científica e Executiva, de que faz parte o nosso conterrâneo Mons. Dr. Sebastião Pires Ferreira e professores universitários de renome. Esta Comissão promove um Congresso Internacional, a realizar em Braga e Viana, de 16 a 20 de Abril de 1991, em que intervirão reputados especialistas nacionais e estrangeiros.

Viana não podia deixar de associar-se às comemorações em honra do seu venerando Arcebispo, que tanto amou esta antiga vila da foz do Lima e, por expressa vontade testamentária, quis ser sepultado na Igreja de Santa Cruz, incorporada no convento que ele próprio aqui mandara edificar. E o bom povo vianês, muito especialmente a gente agradecida da Ribeira, sempre lhe tem devotado e devota ainda um carinho muito particular.

Para esse efeito, D. Armindo Lopes Coelho, bispo da diocese de Viana, nomeou uma Comissão Promotora, presidida pelo Vigário Geral, Mons. Dr. Sebastião Pires Ferreira, penúltimo pároco de Monserrate e licenciado em Direito Canónico pela Universidade de Salamanca, e de que fazem parte Mons. Dr. José Maria dos Reis Ribeiro, licenciado em Filosofia pela Universidade Gregoriana, chanceler da diocese e director do Notícias de Viana; Mons. Antonino Eugénio Fernandes Dias, reitor do Seminário de S. Teotónio, de Monção, e vigário episcopal para o clero; Cón. Constantino Macedo de Sousa, pároco de Santa Maria Maior; P. e Armando de Jesus Esteves Rodrigues, pároco de Monserrate; Dr. P. e Manuel António Fernandes Moreira, licenciado em História e historiador; Dr. Alberto Antunes de Abreu, licenciado em História, documentalista e director da Biblioteca Municipal, e Dr. José Luís Afonso Branco, licenciado em Filosofia e escritor.

Viana participa nas comemorações, em 1990, com uma exposição pedagógico-pastoral, que abriu ao público, pelas 17 horas do dia 17 de Junho, nas dependências da igreja de Santa Cruz, mais conhecida por igreja de S. Domingos.

Esta exposição contém livros sobre Frei Luís de Sousa; pintura, escultura e bibliografia, alusivas à Ordem de S. Domingos; ourivesaria e escultura sacra dos séculos XVI e XVII; obras, objectos e elementos iconográficos de D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Deve ser percorrida, por esta ordem, desde o túmulo, situado na parede lateral da capela-mor, do lado do Evangelho, até à cela do Arcebispo, voltada para o Sul do convento. As peças foram pacientemente recolhidas pelo P. e Armando Rodrigues e catalogadas pelo Dr. Antunes de Abreu, coadjuvado por Tereza Fontes, funcionária da Biblioteca Municipal.

A abertura da exposição foi precedida duma conferência, proferida, às 17 horas, pelo Doutor P. e José da Silva Lima, que versou o tema **Pedagogia Pastoral em Frei Bartolomeu dos Mártires**.

Vai ser distribuído um cartaz alusivo a estas comemorações, feito sobre o rosto da primeira edição da **Vida de D. Frei Bartolomeu dos Mártires**, de Frei Luís de Sousa. É trabalho do escultor Manuel Rocha, que foi executado nas oficinas gráficas de Oflito.

Em 1991, Viana do Castelo participará no Congresso e no seu encerramento, com o lançamento de um livro, em que colaborarão vários especialistas sobre a vida e obras de D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

## O Secretário de Estado da Segurança Social

### Visitou obras do seu Pelouro em Melgaço

No dia 13 do mês de Junho e, às 16,30 horas, em ponto, chegou ao Monte de Prado, o Secretário de Estado da Segurança Social, dr. Vieira de Castro, para visitar as obras do Centro Educacional de Melgaço - visita que era de análise ao estado actual das obras em curso.

O suporte jurídico do Centro Educacional de Melgaço, onde a comparticipação da Segurança Social é, já, de 65 mil contos pertence à APPACDM: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental através da Delegação de Viana do Castelo.

Lamentavelmente, e, ao que parece, vítimas de alcoolismo, temos no nosso Concelho umas dezenas de jovens deficientes mentais, que o Centro pretende recolher a fim de diagnosticar as necessidades educativas especiais, despertar e enquadrar, institucionalmente, os casos integráveis nas estruturas regulares de educação, programar a reabilitação etc.

A seu tempo será criada uma Sub-Delegação da APPACDM em Melgaço.

Seguiu-se a visita ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, cujo suporte jurídico é da Santa Casa.

Esta obra recebeu da Segurança Social 155.600 contos.

Aqui o Secretário de Estado teve recepção oficial. Acompanhavam o Dr. Vieira de Castro, o Governador Civil do Distrito, o Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social e outros elementos do mesmo Centro.

No Lar estavam, entre outros, os magistrados judicial e do Ministério Público, Presidente da Câmara e Vice-Presidente da Câmara, Deputados, padres Manuel Lourenço, pároco de Fiães e Arcipreste, Justino Domingues, pároco da Vila, e António Esteves, pároco de Rouças.

O Presidente da Câmara saudou o visitante governamental, destacou a importância da obra que, à para com a ajuda substancial do Estado, teve a comparticipação generosa das gentes do concelho.

A seguir, o Presidente da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, Manuel Lima, historiou os factos que enquadram aquela obra e que, por ser história, publicamos na íntegra:

«Como é do conhecimento de V.ª Ex.ª, foi com grande esforço financeiro, do Governo que representa e desta Santa Casa que foi possível realizar e ver hoje em pleno funcionamento esta obra de tanto interesse Social para a população do nosso Concelho.

Permita-me, no entanto, que faça um pequeno historial do cami-

nho percorrido, das dificuldades surgidas e ainda existentes neste momento.

Foi, na altura, adquirido o terreno, por expropriação litigiosa, pelo montante de 21.500 contos considerada exorbitante naquela época.

Sem possuir tal verba, viu-se a Santa Casa obrigada a organizar peditórios e outras formas de aquisição, tendo conseguido cerca de 7.500 contos.

Como facilmente se deduz, há aqui um déficit de 14.000 contos pelo que nos vimos obrigados a cobrir essa diferença com verbas destinadas à construção da obra.

Para execução desta e respectivo equipamento, recebemos através da Secretaria de Estado da Segurança Social a importância de 136.600.000\$00.

Foram já pagos ao empreiteiro da construção civil, 107.563.128 \$50 não tendo sido pagos ainda 5.661.215\$00, retidos como fundo de garantia.

No que respeita ao Equipamento foram às casas das especialidades feitos pagamentos de 9.401.664\$00.

Ainda no que concerne ao Aquecimento Central, independentemente adjudicado, foram suportados os custos de 8.808.430\$00, faltando ainda 889.510\$00.

A acrescer a este ról, há a considerar, e respeitantes à construção civil, aquecimento central e equipamento, as revisões de preços num total de cerca de 5.000 contos mais a dívida de 20.114.147\$00 ao empreiteiro da construção civil.

Conscientes que a Santa Casa tem que fazer mais um esforço, procuraremos voltar a fazer angariações de fundos que, apesar da melhor das boas vontades, não ultrapassará, 2 ou 3 mil contos. Verifica-se por isso que há um déficit de cerca de 27.000 contos, e que sejam quais forem os nossos esforços (que não nos pouparemos a eles) não será ultrapassável por esta Instituição se não recorreremos mais uma vez ao Poder Central.

Seria também muito mau que uma obra deste nível, com todas as condições para dar de facto o apoio que as pessoas da 3ª idade merecem, viesse a ter problemas de funcionamento, provocados pelo arrastamento desta dívida que está sujeita a vir, a curto prazo, a ser maior pelo débito de juros

previstos na lei.

Chamamos ainda a atenção de V.ª Ex.ª que esta obra custou ao Estado cerca de 150.000 contos o que facilmente será reconhecido como uma obra relativamente barata, dadas a sua dimensão e qualidade, como terá oportunidade de verificar.

Porque estamos certos da nossa razão e confiamos no espírito de justiça de V.ª Ex.ª, não temos dúvidas de que mais um esforço por parte do Governo que V.ª Ex.ª, tão dignamente representa, vai ser feito, permitindo assim um fim feliz para este empreendimento tão grandioso.

Pela honra da Vossa visita, Senhor Secretário de Estado, os nossos mais sinceros agradecimentos».

O Secretário de Estado encerrou os discursos: agradeceu as palavras que lhe dirigiram, falou largamente da obra da Segurança Social, com elogio destacado para as instituições privadas, que o Estado deseja ajudar, disse que os aumentos anunciados para os reformados - 14 mês e aumentos de pensão - em nada prejudicaram o Orçamento da Segurança Social até porque o crescimento do emprego e, consequentemente, de salários, permitiu-o, e terminou com o apelo que é essencial nas obras de carácter social: o empenhamento de todos, cidadãos e Governo, para fazermos mais, muito mais.

No copo de água que se seguiu participaram todos os «hóspedes» do Lar, nota maravilhosa de convívio humano.

As obras do Lar, cujo projecto é do Arq. Carvalho Dias e a construção é da empresa Soares da Costa, S. A., começaram em Janeiro de 1988 e estavam concluídas em Novembro de 1989, tendo inaugurado, o edifício, no mesmo mês de Novembro, o Primeiro Ministro, Cavaco Silva.

No dia 23 pudemos registar que duas obras vão atender a dois estádios importantes da vida humana: os jovens deficientes e os idosos sem família que os possa acolher e acompanhar.

Que todos os melgacenses, a viver aqui, na nossa terra, ou fora do Concelho, em Portugal ou no Estrangeiro, olhem para estas duas obras com olhar saudável e coração generoso.

## «A Voz de Melgaço» absolvida

A Relação confirmou a douta sentença da mui digna Juiz da nossa comarca, que absolveu os padres Dr. Carlos Nuno e Júlio Hilarião Vaz no processo que lhe moveu o Dr. Sidónio Silvestre da Silva Soares de Sousa.

# DA VILA E CONCELHO

## Confraternização "LUSO GALAICA"

Em passeio turístico deslocou-se à Galiza um grupo de amigos — Henrique Rodrigues, industrial, Alfredo Lourenço do Paço, nosso correspondente, Augusto dos Santos Fernandes, funcionário dos Serviços Florestais, todos desta vila, e ainda os seus amigos Pedro Bastos e João Pedro Bastos, comerciantes da cidade de Braga.

Na sua passagem pela vizinha povoação fronteiriça de Alveios, a curta distância desta vila, assistiram às solenidades da festa de Santo Cristo da Saúde, seguindo depois para a Vila de Crescente e sede do concelho, onde foram recebidos pelo amigo do nosso correspondente, Sr. Dr. Fernando Cornide Anguiano, Economista e Interventor do Exército e por sua esposa Srª Drª D. Maria do Rosário Pueblo Iglesias Anguiano, Técnico Superior da Segurança Social de Pontevedra, que tiveram a gentileza de oferecer aos visitantes, um fino "beberete" no Restaurante-Bar "ADOLFO" daquela localidade, numa confraternização entre amigos de ambos os países.

Aquele simpático casal é oriundo duma das mais distintas famílias da nossa terra, "FAMILIA ANGUIANO" do lugar da Serra, freguesia de Prado: o Dr. Fernando é neto do saudoso Dr. Luis Anguiano, distinto médico em Crescente, que nos tempos difíceis prestou os seus serviços em diversas localidades do nosso concelho, em que os transportes da época, eram a pé ou a cavalo.

Para o simpático casal, um abraço e os nossos cumprimentos.

## Banda de Música

De passagem por esta vila, a caminho da freguesia de Rouças quando ia abrilhantar as festas de Santa Rita, numa gentileza cativante, a excelente e consagrada Banda de Música de Tangil - Monção, executando uma linda marcha intitulada "SAUDAÇÃO A MATEUS", percorreu as ruas da vila, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho. É seu regente o competentíssimo maestro Sr. António César Lages, que está à frente daquela Banda e que tem conquistado muitos triunfos para aquele agrupamento, em diversos certames artísticos.

Obrigado pela gentileza.

## Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Aristeu Afonso, proprietário da monumental Sala de Festas (Discoteca) "PEGASO".

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

## José António Gomes

Numa curta visita à sua família, estiveram entre nós os nossos conterrâneos e estimados assi-

nantes Sr. José António Gomes e sua irmã Srª D. Fernanda Gomes Alves, radicados em França há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

## João Cândido Ferreira Pinho

De visita à sua família esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. João Cândido Ferreira Pinho, funcionário do Banco Português do Atlântico na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos

## Manuel Barros da Costa

Acompanhado de sua esposa, nossa conterrânea e estimada assinante, Srª Professora D. Maria José de Carvalho Lima Barros da Costa e filha, esteve entre nós numa curta visita à sua família o Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses, na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

## Abel Francisco Pereira

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Enfermeiro da PSP (115) na situação de reserva, acompanhado de sua esposa Srª D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## Festas do Pimento em Arnoya — Espanha

Nos próximos dias 3 - 4 e 5 de Agosto, realizam-se em ARNOYA — Espanha, a curta distância de Melgaço, as tradicionais "FESTAS DO PIMENRO", especialidade típica daquela vila galega, situada à margem do Rio Minho.

Preside aos festejos o digníssimo e dinâmico Alcaide D. Rogélio Martinez, impulsor dos melhoramentos daquela terra e mais uma Comissão Organizadora.

"AS FESTAS DO PIMENTO" têm sido ao longo dos anos bastante participadas pelos portugueses residentes em Melgaço e outras localidades e a sua realização tem servido para que os povos das duas regiões fronteiriças estreitem as suas relações de amizade.

ARNOYA é também uma região demarcada, nomeadamente pelos seus capitosos vinhos regionais, além de outros, os dos colheiteiros e elaboradores, ELOY LORENÇO PEREIRA (VILA PAZ); Emílio Rojo Bangueses (Puente); José Villar Fernandes (Laxa) e António Rodriguez Perez (Laxa), bem assim como dos seus pratos típicos da "gastronomia galega".

As festas do Pimento ficarão assinaladas com sessão solene a que preside o Alcaide D. Rogélio Martinez e encerram com concertos musicais e sessão de fogo de artifício.

## Comissão das Festas de Santo Cristo

Foi nomeada a Comissão de Festas de Santo Cristo, que se realizam nesta vila, nos próximos dias 27 - 28 e 29 de Julho.

A Comissão é composta por António Carvalho Lima, Alfredo Domingues, Manuel Esteves, Alice de Barros, Fátima Lisboa e Maria do Céu Azevedo.

Do programa consta missa solene e sermão, cantada pelo Coro dos Bombeiros de Melgaço e uma imponente procissão que percorrerá o itinerário habitual.

Abrilhamtam os festejos a Fanfara dos Bombeiros Voluntários, a Escola de Música dos Bombeiros, um conjunto musical de Orense — Espanha e uma cabine sonora.

As festas encerram com dois arraiais nocturnos, nos dias 28 e 29, com concertos musicais e sessão de fogo de artifício.

## DE PADERNE

### Festa em honra de Stº António e Sagrado Coração de Jesus

No dia 9 do corrente a cabine sonora paroquial e fogo de artifício anunciavam que no dia seguinte se realizava a festa de santo António e Sagrado Coração de Jesus. De facto a referida festa realizou-se com muito brilho, missa/pregação pelo Arcipreste de Tangil, do Concelho de Monção, comunhão de muitas crianças e seguidamente Procissão acompanhada pelo conjunto musical, Lá Mi Ré, que também tinha acompanhado a Santa Missa o que muito agradou. A igreja estava completamente cheia e, na maior parte, por pessoas da terceira idade. Viam-se sentados no chão, o que não é próprio para o tempo de hoje. Conheço todas as igrejas das 18 freguesias do Concelho, sendo Paderne e Fiães as maiores e as mais pequenas, Lamas de Mouro e Remoães. Se a memória não me traiço posso afirmar que, todas são dotadas de bancos menos Paderne o que não me parece estar certo.

1º Porque os bancos fazem falta para as pessoas de 70 e 80 e tal anos, descansarem depois de terem percorrido grandes distâncias a pé e tudo a subir.

2º Porque esta freguesia não é de recursos inferiores a qualquer outra.

A igreja de Remoães já foi dotada de novos bancos desde a entrada até ao Altar Mor.

A minha sugestão foi apresentada e espero de quem superintende sobre o assunto o melhor acolhimento.

Quem é obrigado a mandar limpar o adro da igreja? Com as Termas do Peso em funcionamento e devido aos bons acessos que a sede da Freguesia disfruta é muito natural que os visitantes aumentem cada vez mais. O que nada nos recomenda é o lastimoso da limpeza em que se encontra o referido adro.

## Nascimento

Na maternidade do Hospital Distrital de Viana do Castelo, deu à luz um menino a Srª D. Maria da Conceição Sá Brito, esposa do nosso conterrâneo Sr. José Bento Domingues, da Quinta do Reguengo.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e aos seus pais os nossos parabéns.

## Necrologia

Faleceu no lugar da Corredoura, o nosso prezado amigo Maximiano Fernandes, mais conhecido por Oceano Botas, solteiro de 76 anos de idade. O seu funeral foi muito sentido neste meio onde o finado era muito estimado. A todos os seus familiares, os nossos sentimentos.

Também tivemos conhecimento de que faleceu em França o nosso conterrâneo Rodrigo da Silva, casado, de 46 anos de idade. A todos os seus familiares as nossas

condolências.

Ainda no dia onze faleceu no lugar do Pinheiro, Ana Maria Rodrigues, solteira, de 30 anos idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte. A todos os seus familiares em luto os nossos sentimentos.

## Agradecimento

Eu abaixo assinado venho muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que me visitaram pessoalmente na ordem de São Francisco onde me encontrei internado assim como em minha casa e até por escrito me desejaram as melhores.

José David de Sousa

## OS NOSSOS AMIGOS

### "Mais um nosso querido amigo que desaparece do nosso convívio"

Só agora tomei conhecimento por intermédio da "Voz de Melgaço" da infausta notícia do desaparecimento do nosso convívio do nosso querido amigo José Albano Fernandes, que foi natural, e sempre residente, da freguesia que lhe serviu de berço (Castro Laboreiro). É claro, que, ao ler a triste notícia do seu desaparecimento, não pude deter lágrimas de saudade pelo querido amigo José Albano, porque reinou sempre entre nós uma amizade sincera, já do tempo da nossa mocidade.

Prestava eu serviço no posto de Guarda Fiscal de Ameijoeira, e morava, num lugar próximo que, de momento, não me lembra o nome. Cairmos na simpatia e na amizade.

Portanto, senti profundamente a morte do querido amigo, porque embora nos seus 80 anos de idade, fazia-o com vida e saúde e no desenvolvimento da sua vida comercial, pois ainda não há muito tempo que nos avistamos na vila de Melgaço e por broma perguntou-me: "E quando voltamos a ir a Entrimo? Como não nos resta mais do que a resignação à Santa Vontade de Deus, apenas quero apresentar sinceramente e, por este meio, aos familiares do querido amigo, no mais profundo luto, as minhas mais sentidas condolências e que a alma do José Albano descanse em paz no Senhor.

S. Julião — Melgaço, Junho de 1990  
António Luis Reinales

### "As minhas sinceras felicitações"

Tomei conhecimento, através da Voz de Melgaço, do estado de saúde do Rº Pe. Anibal Rodrigues, mui digno pároco da freguesia de Castro Laboreiro, por ter sido sujeito a uma intervenção cirúrgica, a qual, felizmente, correu pelo melhor.

Por isso, quero, por este meio, felicitá-lo com muito respeito e desejar-lhe sinceramente um rápido restabelecimento da sua saúde, para seu bem e para o serviço de Deus e dos seus paroquianos.

António Luis Reinales

Continua na 3ª pag.

## DIA DA EUROPA

### O vencedor é do nosso Distrito

As Comemorações do Dia da Europa foram precedidas de um concurso nacional de jovens.

Quem venceu foi o jovem Luis Miguel Redondo Martins, da freguesia da Ribeira, Ponte de Lima.

Recebeu um prémio de 60 contos e vai viajar no "Comboio Europeu" através da Europa.

Os nossos parabéns.

**DR. OLIVEIROS  
RODRIGUES**

**ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solhelro

— MELGAÇO —

**«A VOZ DE  
MELGAÇO»  
PROPRIETÁRIOS  
ANTÓNIO LUIS VAZ E  
JÚLIO HILARIÃO VAZ**  
**Director:**  
**JÚLIO HILARIÃO VAZ**  
**Subdirector**  
**CARLOS NUNO  
SALGADO VAZ**  
**REDAÇÃO E  
ADMINISTRAÇÃO:**  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
- 4700 BRAGA - Tel. 25284  
Composto e Impresso em Offset  
Empresacoop-R. Bernardo  
Sequeira, 591-Tel: 79 850  
Braga

Assinatura (Anual):  
1.000\$00

Aos assinantes que  
recebem o jornal com um  
3º dobragem ou cinto mais  
500\$00 por ano.

## CONTINUAÇÃO DE "PELA VILA E CONCELHO"

## Notícias de Melgaço via Brasil

Como é sabido, o nosso "Voz de Melgaço" é feito em Braga.

Desde o seu aparecimento que por questões técnicas e humanas tem sua redacção, administração e impressão nessa cidade.

Isso quer dizer que para dar notícias do Brasil, França, Canadá, Austrália e até Melgaço (vila e freguesias), precisa de correspondentes. Pessoas bem intencionadas e desinteressadas que dediquem um pouco do seu tempo em prol de uma obra que é do Concelho, que é de todos nós.

A nossa terra seria muito pobre, muito ignorada a ignorante se não tivesse um órgão de imprensa. Houve tempo que tinha dois jornais e parece que volta a ter esse número. Isso é muito bom. Que cada um tenha a sua linha de pensamento, que lute pelos seus pontos de vista mas acima de tudo engrandeca a terra que representa.

Uma maneira de engrandecer a terra é noticiar tudo que aconteça e destacar os eventos de relevo, social e cultural, de modo a mais tarde servir a pesquisa e fazer história.

Sabido é que a imprensa regional sobrevive à custa de abnegados idealistas e quase sempre em deficit. Jamais poderá contratar alguém que profissionalmente se dedique a reportar o dia a dia.

A nossa terra sempre foi pródiga em fornecer homens e mulheres cultos para todas as partes do mundo. Será que sobrou alguém? Claro que sobrou. As novas gerações, então, pelo que sei, são formadas por indivíduos de grande capacidade intelectual. Só está faltando um pouco de brio, vontade de participar.

Todo este preâmbulo para justificar algumas notícias que ninguém deu, que eu tive conhecimento e passo a vocês.

Atrasadas e sem interesse para quem vive no local, mas pelo menos curiosas para quem não vai à terra há muito tempo.

Existe uma Biblioteca Municipal instalada no edifício dos antigos Paços do Concelho, a cadeia velha. Ora, isto é prova de que existe actualmente gente que dedica atenção à cultura. Muito bem. A Câmara Municipal vem editando uma série de livros que intitulam Cadernos Municipais, registando usos, costumes, história e poesia da nossa terra e da nossa gente.

Já vai no sexto caderno. A saber: 1º Mosteiro de S. Salvador de Paderne com os Senhores da Quinta de Pontiselas (Séc XVII) de Armando Barreiros Malheiro da Silva. 2º Pontes Romanas e Românicas de Castro Laboreiro, do Pe. Anibal Rodrigues. 3º Fortaleza de Melgaço-Pedras e Património, de Armando Barreiros Malheiro da Silva. 4º Manjares da Nossa Terra, colaboração de vários. 5º Melgaço Medieval, do Pe. Bernardo Pintor. 6º Poesia Popular, de Francisco Augusto Igrejas.

O senhor Padre Justino tem impulsionado a sua área paroquial com grandes melhoramentos. Colocou bancos na Capela de Nª Sª da Orada, donde se conclue que antes devia ter posto na Matriz. Restaurou o Convento das Carvalhiças e a Capela de Nª Sª da Pastoriza. Tudo mercê de seu esforço e a ajuda exclusiva do povo da freguesia. Isto eram notícias que deveriam ter sido dadas na devida altura.

Sobre as pesquisas que estu-

diosos estão fazendo para registar nos Cadernos da Câmara, atrevo-me a sugerir que se investigue a actividade cultural dos seguintes personagens:

O Vasco Almeida, teatrólogo, poeta, musicista (sem saber música) que em sátiras magníficas registou o modus vivendi da sua época nas Revistas Teatrais que escreveu e encenou.

O Abel Barrenhas, artista marceneiro, que com o seu formão criou maravilhas de talha para sacrários e altares.

O Raul Cataluna, que aborrecido de botar fundos em canecos na sua latoaria, dedicou-se a fazer lanternas e candelâbros em folha de flandres, autênticas joias de artesanato.

Existia para os lados de Chaviães nas décadas de 40 e 50, um cidadão que não me ocorre o nome mas era um tipo popular que, com seu canivete, esculpia em madeira figuras exóticas, arte ingénuas mas muito criativa e rica.

E pelas aldeias sempre houve bons artistas populares, poetas e cantadores. Que me perdoem os descendentes desses artistas anónimos, só me refiro àqueles com quem convivi.

Amigos Melgacenses espalhados por esse mundo de Deus; sempre que eu souber algo da nossa terra, prometo contar para vocês até aparecer uma alma caridosa que nos queira contar directamente.

Rio — 28/5/90  
M. Igrejas

### GOVERNADOR CIVIL EM CASTRO LABOREIRO

Acompanhado do Director Escolar e a fim de verificar o estado local das escolas de Posios e Outurelos, esteve em Castro Laboreiro, o Governador Civil do Distrito.

## PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja paroquial de S. Lázaro da cidade de Braga, fez a primeira Comunhão o menino Paulo Miguel Moreira de Matos, de 7 anos de idade.

O Paulo Miguel é filho do Dr. João Paulo Ferreira de Matos, médico cardiologista, e da Drª D. Carolina Rosa Sotto Mayor Moreira, professora do ensino secundário; neto paterno do Engº António Ferreira de Matos, e D. Maria Helena Carvalho Lemos, professora do ensino primário; neto materno de D. Amábélia Sotto Mayor Morcira e de Joaquim Lopes Moreira, falecido; e sobrinho neto de Claudino Augusto Rodrigues.

A família - tios, tias, e primos - es-

teve presente e, entre eles, o Dr. Jaime Lemos e esposa D. Maria Cândida Fohlhadel.

Também participou na festa celebrando na igreja de S. Lázaro, o amigo da família, o padre Júlio Vaz.

Depois da cerimónia religiosa, em que participaram na 1ª Comunhão, umas 180 crianças, e a que se associaram, com cânticos, e à comunhão, numerosos fiéis, foi servido um luto Copo d'Água em casa dos pais, que se prolongou pela tarde até anoitecer.

Ao menino Paulo Miguel e a seus pais, os nosso parabéns com votos de muitas felicidades.

## PROBLEMAS NACIONAIS

## Um acidente de estrada em cada dois minutos

Segundo dados divulgados pela Associação Portuguesa de Seguradores, registam-se anualmente 375 mil acidentes, nas estradas de Portugal.

Ditas as coisas de outro modo: há nas nossas estradas, em média, um acidente de dois em dois minutos.

As consequências de tais acidentes expressas em média mensal são de 200 mortos e 1013 incapacitados temporários ou definitivos, para além de danos materiais.

Portugal é, entre os parceiros da CEE, aquele que tem maior sinistralidade relativa nas estradas.

## Vinho: Consumo per capita tende a descer?

Um inquérito da Marketest realizado nas regiões do grande Porto e da grande Lisboa, entre a população com mais de 15 anos, permite admitir-se que o consumo per capita de vinho tende a baixar em Portugal.

Concretamente, o inquérito revela que apenas 46,3% dos indivíduos com menos de 35 anos bebe vinho, o que acontece com 69,4% dos que têm mais do que essa idade. São também sobretudo os mais velhos (60,2%) que bebem vinho todos os dias, situação que se verifica apenas com 42,9% dos mais novos.

Os homens (74,8%) continuam a beber mais do que as mulheres (45,4%) e no Grande Porto (70,0%) bebe-se mais que na Grande Lisboa (53,2%).

O vinho tinto maduro é preferido por 39,8% dos inquiridos, seguindo-se-lhe o vinho branco maduro (35,9%) e os vinhos verdes (25,4%). O rosé é referido apenas por 2,8%, quase exclusivamente mulheres, e o espumante satisfaz apenas as preferências de 1,1%.

## AGOSTINHO &amp; IRMÃO LDA

## CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS

Construídos com materiais inovadores, para que a exigência do conflito térmico no seu interior possa vir a ser assegurada sem dispendio excessivo de energia.

Avª Norton de Matos, 26-1º, Sala 5 — BRAGA  
Telf. 612287

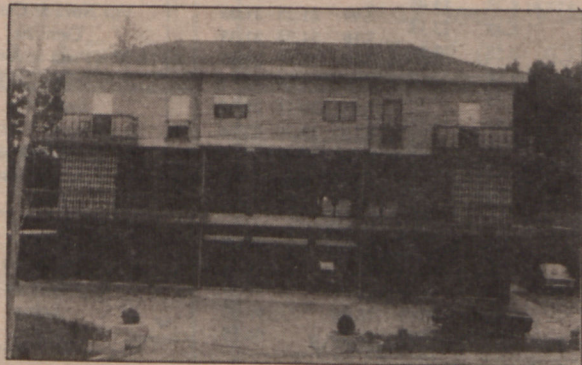
## MÓVEIS SAMEIRO, L.da

## MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES

## OFERECEMOS:

- \* QUALIDADE
- \* GARANTIA
- \* CONFORTO
- \* OS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE



NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a Guimarães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.

Telefone: 053 - 974286

## BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE DISTRIBUIDORA DOS VINHOS DO PORTO



BARROS PORTO

AV. Dr. António Durães  
4960 - Melgaço  
Telefones: 42302 - 43113

## Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, L<sup>DA</sup>

COMP. VENDA E TROCA DE IMÓVEIS

NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA

TELEF. 29554 - 76077

VISITE-NOS

# FUNERÁRIA DE MANUEL A. O. MIRA

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO  
 AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E  
 TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E  
 ESTRANGEIRO  
 SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora e pague — em  
 12 MESES, em —

## Móveis Castelo DE

Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
 TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
 RUA DA CALÇADA

## AMIGO LEITOR

PAGAR SEMPRE A ASSINATURA  
 BEM CEDO E DIRECTAMENTE  
 É CONTRIBUTO IMPORTANTE  
 QUE PODE DAR TODA A GENTE

## VENDE-SE

APARTAMENTO: 1º andar composto  
 de 2 quartos, 1 sala, 2 terraços, 1  
 garagem e mais de 150 m2 de terreno  
 fechado, em Vila Praia de Âncora  
 a 8m/n da Praia.

Trata: 321/355 Darque, Viana do Castelo  
 D<sup>a</sup> Filomena Rosa  
 Lugar da Areia, lote nº 4 R/C Dto.  
 4900 Darque - Viana do Castelo.

### CONSTRUÇÕES DE: JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- \* Vivendas e Apartamentos
- \* Escritórios - Estab. Comerciais
- \* Quinta - Lotes para construção
- \* Venda e aluguer de armazens

#### CONTACTE

ESCRITÓRIO:  
 Av. da Liberdade, 498-1º Esq.  
 4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA:  
 PRADO - 4730 - VILA VERDE  
 Telef. 921319



## MELGAÇO - EXPRESSOS

### Auto Viação Melgaço

MELGAÇO -  
 VALENÇA - VIANA -  
 BRAGA - PORTO -  
 LISBOA - ALGARVE



#### HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa

b	a	c	LOCALIDADES	b	a
7.00	15.00	19.15	Partida S. Gregório	Chegada	20.25 23.00
7.45	15.15	19.30	Melgaço		20.10 22.50
8.15	15.45	20.05	Monção		19.40 22.20
9.10	16.30	21.00	Arcos de Valdevez		18.55 21.35
9.15	16.40	21.15	Ponte da Barca		18.45 21.25
9.50	17.10	21.45	Vila Verde		18.15 20.55
10.15	17.25	22.00	Braga		18.00 20.40
10.35	17.45	22.30	Vila Nova de Famalicão		17.25 20.05
11.25	18.48	23.15	Chegada Porto	Partida	16.30 19.10
13.00	19.00	24.00	Partida Porto	Chegada	15.00 17.00
13.15	19.15	00.15	Madalena		14.40 16.40
14.40	20.40	01.40	Coimbra		13.30 15.30
16.00	22.00	03.00	Leiria		12.30 14.30
17.00	23.00	04.00	Chegada Lisboa	Partida	11.00 13.00

B - De Segunda a Sexta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa  
 C - Aos Domingos e Feriados

OBS. - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6<sup>h</sup>, Domingos e Feriados;  
 De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

#### INFORMAÇÕES

EFFECTUAM-SE: A - 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa  
 MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Telef. 42157  
 MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Largo da Estação - Telef. 52606  
 VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRUCO - AGÊNCIA DE VIAGENS «JUMBO» - Telef. 22646  
 VIANA DO CASTELO - CONFEITARIA PINGO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo  
 PÓVOA DE VARZIM - QUIOSQUE ARMANDO - Telef. 627086  
 PORTO - CAIMA TRANSPORTES - Rua das Carmelitas, 32 - Telef. 318718 - 318668 - Telex 27369  
 LISBOA - Rua dos Bacalhoiros, 16 - C (Campo das Cebolas) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610  
 Braga - Rodovia do Caíma 66940  
 Braga - E. Hoteleira do Gerez 22033

#### HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa

b	a	a	d	d	LOCALIDADES	c	a	a	d
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05	14.35 18.30 3.20
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30	Melgaço		3.30	21.35	13.55 17.50 2.50
8.20	12.50	6.30	21.00	21.00	Monção		2.50	21.05	13.35 17.30 2.30
8.35	13.05	6.45	21.15	21.15	Valença		2.30	20.50	13.20 17.15 2.15
8.45	13.15	7.00	21.25	21.25	Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35	13.10 17.05 2.05
8.55	13.25	7.10	21.35	21.35	Caminha		2.00	20.25	13.00 16.55 1.55
9.10	13.35	7.20	21.45	21.45	Vila Praia de Âncora		1.50	20.15	12.45 16.40 1.40
9.30	13.55	7.35	21.55	21.55	Viana do Castelo		1.35	20.00	12.20 16.20 1.20
9.50	14.15	7.55	22.15	22.15	Esposende		1.15	19.40	12.05 16.00 1.00
10.00	14.25	8.10	22.30	22.30	Póvoa de Varzim		1.00	19.25	12.00 15.50 00.50
10.20	14.50	8.20	22.40	22.40	Vila do Conde		0.50	19.20	11.40 15.30 00.30
10.30	15.05	8.35	23.05	23.05	Matosinhos		0.30	19.00	11.25 15.15 00.15
		8.45	23.20	23.20	Chegada Porto	Partida	0.15	18.45	
11.00	17.00	9.00		24.00	Partida Porto	Chegada	24.00	17.00	15.00 23.00
11.15	17.15	9.15		24.15	Madalena		23.40	16.40	14.40 22.20
12.40	18.40	10.40		01.40	Coimbra		22.30	15.30	13.30 21.30
14.00	20.00	12.00		03.00	Leiria		21.30	14.30	12.30 20.30
15.00	21.00	13.00		04.15	Chegada Lisboa	Partida	20.00	13.00	11.00 19.00

EFFECTUAM-SE: A - As Sextas-feiras ou vésperas de Feriados  
 B - Aos Sábados, Domingos e Feriados  
 C - As 6 as. feiras (quando coincidir com feriados será antecipado para a 5ª feira).  
 D - Aos Domingos e Feriados  
 E - As 2ª Feiras e dias seguintes a Feriados

OBS: Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6<sup>h</sup> feiras, Domingos e Feriados;  
 De 3ª a 5ª feira o Percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

Auto Viação Melgaço Lda.

MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO

A SOLUÇÃO DINÂMICA

# SLIDES

Por Manuel António Esteves

O Verão já chegou! Com ele chegaram os sonhos dos dias quentes, as férias, os melgacenses que dos diferentes cantos do mundo vêm de encontro às suas origens e rever famílias e amigos... O Verão, também, traz a cultura ao nosso concelho (de que agora tanto se fala!). Os Jogos Florais já foram atempadamente anunciados. Tudo vai desaguar à maior (no concelho) manifestação cultural: FESTAS DA CULTURA.

No ano passado, o tema, ou seja, o cartaz das «Festas» apelava para o património cultural que, no nosso concelho, está degradado (veja-se, por exemplo, o Castelo, «ex-libris» de Melgaço deixado ao abandono). A PONTE, imagem do cartaz do ano passado, pode querer, também, simbolizar: «o encurtar de distâncias quebrando o injusto isolamento que asfixia o concelho; uma homenagem aos emigrantes: os melgacenses foram os primeiros a passar para o lado de lá (emigrar) e agora são os primeiros em impostos «per capita»; pode, também, simbolizar a ligação com a segunda geração de emigrantes à sua terra (e uma festa por ano é mais que suficiente!) enfim, a PONTE, pode ter outras leituras.

Qual será o tema para este ano? A ecologia? Agora... é o que está a dar votos, é o que está na moda (e em termos de moda a autarquia tem andado atrás dela!). E o programa das «Festas»? A pintura, a numismática, a filatelia, as antiguidades, a feira do livro, o folclore, o artesanato... têm sido os «pratos» fortes das «Festas», regados com o iluminado Alvarinho. As palestras, também, não têm faltado. Tem faltado, isso sim, público e interesse por elas: «eram mais os conferencistas do que os participantes» - dizia-me, com tristeza, um conferencista. O cortejo etnográfico é já um número instituído (e não é nada barato!). Ao longo destas edições das FESTAS DA CULTURA, o que tem sobrado em etnografia tem faltado em graça e participação.

A cultura em Melgaço está «enclausurada», dizia o J.M. de 1 de Junho. São os custos de uma «cultura municipalizada» que tem presenteado os melgacenses com falta de originalidade e, acima de tudo, com falta de... iniciativas culturais. Que o espírito do dever que é corrigir e rectificar e que o sentido de preocupação e respeito pela cultura das populações estejam presentes nas próximas «Festas». Fica-nos a esperança para a 8ª edição das «Festas, ou, então, a frustração do já visto!

Junho / 90

## Agradecimento

Manuel Hernâni de Almeida

A Família do Subcomissário Manuel Hernâni de Almeida, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àquelas que assistiram à missa do 7º dia, testemunhando a todos o seu indelével reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

## A família de Emília Passos

Agradece reconhecidamente ao Exmo Sr. Dr. Aventino Jorge, Enfermeiros e pessoal do serviço auxiliar do Centro de Saúde de Melgaço.

Por todo o carinho e humanidade que demonstraram para tentar minorar o longo e doloroso sofrimento da sua doente.

Bem hajam

O nosso obrigado a todos

A Família

DR. LEITE D'ALMEIDA

DOENÇAS DOS OLHOS  
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO

CAMPO DA VINHA, 23 - 2ª

TEL. 71477 - BRAGA

RUA DE CEUTA, 60 - 3ª

TEL. 24288 - PORTO

## Eu... E Vós!!

Por José Serrano  
(À memória do saudoso P.Carlos)

Eu?!...

E Vós?!...

Sim! Ingratos!

Desde sempre- e Hoje mais do que nunca! -

Ao passar as mãos pela cabeça,

Nos cabelos brancos,

- E já poucos! -

Reconheço que tenho sido ingrato...

(Qual ingratidão!!)

Tu... que me ensinaste!...

E me aconselhaste,

Guiando meus passos

Neste mundo...

...E me amparaste, mais tarde!

E meus apelos escutaste,

E por vezes bem amargos!!

Tu... que um dia me visitaste,

No estrangeiro,

Com as lágrimas nos olhos

Algo me confiaste

Quase como um profeta...!

Tinhas razão! Sim!! Mas que

razão!!

Teu coração

Vivia, já, num futuro incerto!

E Vós!...

Oh!... Quantos, como eu, tendes

sido ingratos?!

E continuais a sê-lo!...

Lembraí-vos, hoje, de quem foi

VOSSO AMIGO! AMPARO!

PROTECTOR! ALÍVIO!

PASTOR! NOSSO TUDO!!!

...E não sejamos novos Judas!

## Correcção

Na poesia de aniversário de «A Voz de Melgaço» a última sextilha da poesia de A.R. Barbosa saiu sem a palavra «todos» do quinto verso, razão por que a repetimos:

Corpo redactorial

E director deste jornal

Aqui vai o meu abraço

Fazei com que a nossa «Voz»

Seja para todos nós

Um símbolo de Melgaço!

## A primeira Escola Primária de Parada do Monte

Com muitas dificuldades e com muito atraso chegou o ensino oficial, ainda que bastante rudimentar, no método e no conteúdo, à maior parte das freguesias serranas! Causa até certos arrepios o dizer que nesta freguesia não houve professor oficial, nem prédio próprio e adequado antes de 1874.

No entanto este estado lastimável da instrução do povo da aldeia era geral nas freguesias circunvizinhas.

O ensino estava entregue a pessoas de boa vontade, com conhecimentos muito rudimentares, e adquiridos por intermédio dos párocos das localidades, que eram as únicas pessoas com alguma formação intelectual. As pessoas que se prestavam para este ensino não recebiam remuneração pelo seu trabalho. Poderiam os pais dos alunos ter uma certa amabilidade para com quem delicadamente instrua os seus filhos!

A hora do ensino era à noite, depois da ceia e à luz trémula duma candeia de azeite ou petróleo, quando não o faziam com a luz que projectavam hastes de arbustos secos a arder, a que chamavam «Guissos», espetados num buraco da parede da cozinha.

Faziam isto por falta de material próprio ou falta de dinheiro para o comprar.

Possivelmente ainda haverá alguma pessoa dentre as mais idosas que se lembre dessa pobre iluminação caseira.

Era assim que se exercia o ensino desses pobres povos ainda do outro século! A vinda para esta freguesia do padre José Augusto Ferreira, em 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, do ano de 1874, foi a arrancada para ser criada a primeira Cadeira de Ensino Escolar, o que levou conseqüentemente à construção do prédio, sito nas Lajas do Lugar do Tablado da dita freguesia.

Este sacerdote, dotado dum espírito forte, duma inteligência perspicaz e cheio de zelo das coisas espirituais e temporais, acompanhado duma caridade invulgar e ainda duma abnegação completa, vendo o estado mental em que se encontrava o seu rebanho, procurou promover este bom povo, sempre muito crente e ordeiro, sem atender a canseiras e aborrecimentos.

Para esse efeito contactou personalidades marcantes na sociedade governativa e administrativa, batendo à porta de amigos, e até de pessoas desconhecidas, e, junto de uns e de outros, mendigava umas migalhas para matar a fome do espírito daqueles que lhe estavam confiados. Para esse efeito valeu-lhe a sua origem de cidadão da vila de Monção, cujos pais, bastante evoluidos, tinham grande conhecimentos na alta sociedade.

Depois de muitas energias gastas e de muitas noites de insónia, sem olhar a despesas, feitas à sua custa, o pároco tem a honra de saber que foi criada uma cadeira de ensino primário em Parada do Monte. Estava resolvida a primeira etapa para o ensino do seu povo. Porém não era tudo. O governo exigia, para o funcionamento, um prédio digno para o ensino e para residência do professor. Este teria de

Continua na 7ª pág.

## VENDE-SE

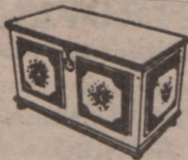
Campos de cultivo, junto à E.N. entre S.Martinho de Alvaredo e Paderne, no lugar de Ferreiros de Cima e grande monte do Pombal, no lugar do Pinheiro - Alvaredo

Falar com:

Maria Rosalina Pereira

Rua Sousa Viterbo, nº 11 - 1º Esqº

Telef. 01 - 4312449 - 1900 Lisboa



MARIA FERNANDES DO VAL BRITO

SEGUROS

Vivendas - Apartamentos - Terrenos - A.C.P. Autogrupos

42433 - S. Gregório  
Telefs. (43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO

## Vende-se

Casa antiga de pedra, rocios, pomar, campos de cultivo e pequena coutada, junto à estrada. Lugar do Paço - Badim perto da Valinha

Trata: 42119 - Melgaço  
900460 Lisboa

## ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República  
4960 MELGAÇO

• Rádio - Instalações Eléctricas  
• Televisão -  
• Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica qualificada  
TELEFONE: 42294

## Informações Várias

### IV Jogos Mundiais da Paz

Realizam-se em Marrocos de 17 a 23 de Julho.

Quem desejar participar deve dirigir-se ao Instituto da Juventude, em Viana do Castelo.

### 1º Encontro - Minho

A Universidade do Minho através da Escola de Economia e Gestão, vai realizar o 1º Encontro - Minho: Identidade e Mudanças, nos dias 6, 7, 8 de Dezembro próximo e tem como objectivo:

1) Inventariar as situações, os problemas, as potencialidades do espaço regional minhoto e das suas partes;

2) Procurar definir elementos de identificação de uma unidade regional;

3) Proporcionar o debate sobre as vias de futuro do Minho, aos seus variados níveis: económico, social, cultural e político-institucional.

### IV Colóquio Galaico Minhoto

Este quarto Colóquio vai efectivar-se na cidade de Lugo, Galiza, de 24 a 27 de Setembro próximo.

Nestes dias haverá bastantes sessões de trabalho, visitas a monumentos, recepções, etc.

O primeiro colóquio realizou-se na Vila de Ponte de Lima; o segundo, em Santiago de Compostela, o terceiro em Viana do Castelo

### Campos de Férias

Quem desejar participar em campos de férias, em Portugal ou no estrangeiro, poderá consultar a lista do Instituto da Juventude.

### «Ao encontro de Portugal».

Pretende-se com esta iniciativa

dar melhor conhecimento das regiões e dos seus habitantes.

O de Viana decorre de 30 de Julho a 8 de Agosto.

### Cruzeiro Europa Jovem

Os jovens entre os 16 e 25 anos podem candidatar-se ao «Cruzeiro Europa Jovem» que se efectua de 22 a 28 de Agosto.

### Rádio / Televisão

De 2 de Outubro a 23 de Novembro realiza-se em Jerez de la Frontera, Espanha, um estágio para jovens dos 18 aos 28 anos na área da Rádio / Televisão.

Este estágio é para 10 jovens portugueses os quais deverão fazer a inscrição até ao dia 17 de Agosto.

### Natureza e Património Histórico - Cultural

A Comunidade Europeia abriu o concurso «Conservação da Natureza e do Património Histórico - Cultural» ao qual podem concorrer todas as pessoas de 2 de Julho a 14 de Setembro.

Os prémios variam de 200 contos até 350 contos.

Os interessados deverão enviar os seus trabalhos para: Secretaria dos Prémios Conservação da Natureza e do Património Histórico - Cultural, Rua do Século, 51  
1200 Lisboa

### Centro de Férias Desportivas

Foram criados em todos os Distritos Centros de Férias para jovens entre os 10 e os 30 anos. De Junho a Setembro funcionarão dois Centros no Distrito de Viana do Castelo: um em Ponte de Lima e outro em Vilar de

Mouros

### Campos de Educação Ambiental

De 13 a 27 deste mês de Julho funcionam no Gerês Dunas de S.Jacinta, em Portugal, e Doñana e Covadonga, em Espanha, Campos de Educação Ambiental Luso-Espanhois.

### «Sociedade Fomento Empresarial»

No Governo Civil de Viana do Castelo efectuou-se uma reunião, na qual tomaram parte os presidentes das Câmaras do Distrito para lançar a Sociedade de Fomento Empresarial, cujo, Capitais necessários resultarão da contribuição das Câmaras e de investidores do distrito e investidores públicos.

### A Ponte Arbo - Peso

Na Casa do Concelho de Arbo reuniram-se em 17 de Maio os Governadores Civis de Pontevedra e Viana do Castelo e o Alcaide de Arbo e o Presidente da Câmara de Melgaço.

O quinquenário «A Peneira» de Ponteaes comenta o facto desta maneira: «Fronteira propriamente dita não haverá, já que, segundo o Governador, reabrir uma fronteira leva tanto tempo e trabalho como abrir uma nova, e com os trâmites chegar-se-ia ao ano 93, quando já não haverá obstáculos fronteiriços.

A reunião de cerne de Governadores e alcaides acabou com uma comida de imandade e, embora desconfiemos que as lampreias foram portuguesas, as cozinheiras eram galegas de certeza.

Despediram-se até outra «xuntanza»; se é para inaugurar a ponte internacional, que seja breve

## Recordando...

## Meditando

Tem estado a Rádio - Televisão a transmitir em capítulos semanais a vida dos Pastorinhos de Fátima.

Programa muito bem realizado, aproveitando o arquivo rico que a Televisão tem dos acontecimentos, assim como tem doutros e que daria, para fazer bons programas.

Aliás era de esperar que este program fosse realmente muito bom, pois tem a marca do realizador: Rui Ferrão.

Todos os trabalhos de que é autor e realizador são óptimos em qualidade técnica e acessíveis à compreensão de todas as camadas sociais. Ele sabe da arte, tem uma sensibilidade muito especial, numa palavra, tem alma de artista.

Tem a quem sair, porque o seu Pai, o romancista Raúl Ferrão também o era. Autor de inúmeras canções ligeiras e marchas populares, todas elas lindas que andavam na boca do povo, a toda a hora no tempo em que o povo cantava. Sim, hoje o povo não canta, tão absorvido anda na lufa-lufa dos seus afazeres sempre a correr, que nem se lembra de cantar.

Lembro-me que antigamente, era frequente ouvir cantar ou assoviar na rua, nos mercados, as crianças até, as músicas, que andavam na altura em voga.

Mas voltando a Rui Ferrão, que conheci quando tinha os meus 17 anos. Era no tempo em que as Sociedades Recreativas organizavam bailes, com frequência, e saraus.

Nesse tempo as meninas iam a essas festas acompanhadas pelos papás ou com algumas pessoas de famílias que as guardavam do primeiro ao último minuto da festa.

Sucedeu que na altura o Ginásio Clube de Faro, organizou um sarau em que actuava o cantor Luiz Piçarra, então no início da sua carreira, acompanhado ao piano por Rui Ferrão, que já era então um óptimo pianista. Ambos eram muito novos, mas foi um êxito o espectáculo.

Luiz Piçarra cantou trechos de óperas, operetas e uma ou outra canção ligeira. A sua belíssima voz e a perfeita execução foram um deleite e o acompanhamento foi condizente.

Seguiu-se o baile e eles, irradiantes de simpatia, confraternizaram com todas as raparigas. Rui Ferrão tocou ao piano tu o que lhe pediam que tocasse e sempre muito aplaudido.

Ao seu nome associo sempre essa festa até porque foi nessa noite que estreei o meu primeiro vestido até aos pés. Ter um vestido de baile era então o sonho de todas as rapariguinhas. Eu, não fugi à regra.

Era verde claro, numa seda leve. Não o esqueci ainda. Tinha muita roda, pormenor que eu adorava e fazia sentir-me felicíssima dentro dele.

Recordações da mocidade...

Hoje tudo é diferente. As meninas vestem jeans e o resto a condizer, para ir dançar às boites.

Quem as acompanha?

Saraus já não se usam. Tudo isto está ultrapassado, cheirando a naftalina. Ou se algum se realiza, só tem como assistência as pessoas já mais idosas.

Eu accito e compreendo que o mundo mudou, evoluiu, a vida não é mais igual ao que era então, tudo toma rumos diferentes com o andar do tempo, mal seria se não mudasse. Só que às vezes a diferença é tão abismal e profunda, que nos deixa atordoados.

Como exemplo tomo o concerto de musica rock que se realizou em Lisboa Rolling Stones. Foi um delírio com este conjunto, que dizem ser o melhor do mundo e que tocam e cantam música que a mim não me diz nada, nem nunca me disse.

Não lhes tiro os méritos, o mal deve estar em mim, que não alcanço nem beleza, nem melodia que essa música possa ter. O ritmo é trepidante, barulhento, cansativo e ensurdecador.

Este não foi o sentir das 60 mil pessoas só porque o recinto não comportava mais que perderam a cabeça pagando 6.500 e 5.500 escudos por entrada. Muitas foram as que estiveram muitas horas em pé, para se deliciarem aos sons do = rock and roll =

E não se pense que foram só os jovens que estiveram lá, embora fossem a maior percentagem. Avós e pais também foram vibrar ao ritmo louco dos Stones.

Gostos não se discutem, lá diz o ditado.

Vivem-se... sentem-se...

Lisboa, 11 de Junho de 1990

M.S.

**TRESPASSE**  
**PAPELARIA E LIVRARIA NÉ**  
**CENTRO DA VILA**  
**TELF. 42567 - MELGAÇO**  
**(Boa oportunidade)**

### FRANKLIN RODRIGUES

TRANSPORTES DE ALUGUER  
DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

VIAGENS REGULARES  
FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA

CARRO COM 8 LUGARES

MITRY MORY - DEP. 77  
TEL. 64.61.16.19

CASTRO LABOREIRO  
TEL. 45452

### VENDE-SE

Moradia no centro  
da Vila  
(Frente à Caixa Geral  
de Depósitos)

Trata:  
José Dias de Castro  
Telef. 43113 - Melgaço

### ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente oficial das marcas  
AEG TELEFUNKEN e  
GRUNDIG

Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4 O MELGAÇO

## "UM DIA BEM PASSADO"

Era dia de festa em honra do seu Patrono S. João Baptista, na freguesia de Lamas de Mouro. E alguns dos meus familiares resolveram, pela primeira vez deste ano, fôssemos comer uma sardinhada e uma churrascada ao Parque. Não fomos dos mais tardes a chegar pois já lá se encontravam, bastantes frequentadores. Assentamos banca próximo do fontenário e de uma pedra que serve de mesa a quem a queira utilizar. Os meus familiares, logo puseram os utensílios em movimento para darem início à tarefa da preparação da sardinhada que era de Vigo e do frango que era propriedade da casa. Eu, como não tinha canseiras a pesarme nas costas, fui dar uma volta pelo Parque e confesso que não contava encontrá-lo tão limpo de papeis como o encontrei. Isto deixou-me boa impressão e fiquei ciente de que as pessoas que o frequentam têm a noção do dever de não deixarem no local que utilizam, qualquer espécie de lixeira, não só por uma questão de higiene em benefício da nossa saúde, como para asseio do Parque. O mesmo não me aconteceu, quando passei junto dos sanitários. Estão uma verdadeira vergonha de abandono e de indecência e o dos homens até está fechado, talvez para não causar tanto escândalo. E ainda não há muito tempo que estavam funcionais, que dava gosto utilizá-los. Agora as pessoas que precisam de satisfazer qualquer necessidade biológica têm que procurar um esconderijo para não causar escândalo. Além de ser um desprestígio para o Parque, demonstra a pouca amizade e interesse que as autoridades responsáveis têm pelo Parque Nacional — Peneda Gerês uma riqueza que é de todos nós. Por isso, como estamos na Estação do Verão e aumenta o número de frequentadores do Parque de Lamas de Mouro, urge que os responsáveis mandem por em ordem de funcionamento os respectivos sanitários para bem de todos.

Junho de 1990  
António Luiz Reinales

### "TRESPASSA-SE"

Loja de mercearia, junto à Farmácia Durães,  
e armazém na Rua Velha

Trata: Adão Marinho  
Telf. 42326

Melgaço



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Para uma justa avaliação das suas propriedades

COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMONÇÃO: Rua General P. de Castro-20

Telef: 52872 ————— 4950 MONÇÃO

### VENDE-SE

MORADIA - na Portela do Couto - Chaviães, a 3Kms.  
da Vila de Melgaço,

COMPOSTA DE:

Rés -do-chão - Cozinha, Sala de Jantar, Dispensa, Casa de banho,  
Lavandaria, Um quarto com casa de banho individual e duas  
divisões para arrumos.

1º andar - Quatro quartos, Casa de banho, Dispensa e Sala de visitas.  
2.500 metros quadrados de terreno, com muitas árvores e vinha  
tudo aramado. Duas garagens, água de poço com tanque para rega  
e água corrente de nascente, para consumo de casa. Instalação  
eléctrica trifásica.

Para mais informações falar com Jaime Afonso (Casa Paris)  
4960 MELGAÇO Tel. 42264 - Residência 42384

## ROUÇAS

### Faleceu o Manuel Vicente Coelho

Vitimado por doença que já há anos o apoquentava, acaba de falecer em França este nosso conterrâneo e amigo, do lugar da Igreja.

Foi a enterar em 22 de Junho, na terra natal. As pessoas mostraram bem o pesar pela morte tão acelerada deste homem ainda jovem e com dois filhos por criar.

Era um rapaz bem divertido que experimentou de tudo na nossa terra, desde os altifalantes com que chegou a abrilhantar várias festividades no concelho e na freguesia, oferecendo música gratuita aos seus conterrâneos, sobretudo na época natalícia, até às várias transformações operadas em casa, e com as quais nunca ficou plenamente satisfeito.

No Verão passado, ainda esteve connosco e parecia estar a recuperar bastante bem.

Agora surgiu a notícia e o triste

desenlace.

Apresentamos os nossos sentimentos aos seus filhos, esposa e pais.

Era filho único! Bastante desgosto há-de sentir os pais que assim ficam sem o único filho. Valha-lhes ao menos o facto de o terem presente nos dois netos que lhes deixou e que vivem com os avós.

Paz à sua alma, e sentidos pêsames a toda a família enlutada.

### Para a Polícia

Acaba de ser informado de que foi admitido para integrar o corpo da Polícia de Seguirança Pública, o nosso conterrâneo e amigo José Cardoso, do lugar do Cerdedo. Em breve partirá para se incorporar em todos os trabalhos preparatórios para o desempenho da tarefa para que foi admitido.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e que possa sentir-se plenamente realizado.

### Já veio chuva, mas ainda não chega

Depois de várias ameaças de trovão, que não deram água nenhuma, acaba de cair uma violenta trovoadas que, embora tenha causado danos nos telefones, teve o mérito de despejar a tão desejada água. Mas continua tudo muito seco. É precisa muita chuva, mas que seja mansinha e com bastante duração para penetrar bem nos terrenos.

Não pudemos confirmar a total veracidade, mas ouvimos dizer que a violência da trovoadas foi de tal ordem que no cemitério de Padrenda, algumas urnas depositadas naquelas espécies de armários que lá se usam, tinham feito cair as tampas de protecção que as fecham à vista. Também teria afectado a torre da Igreja.

Oxalá o tempo ajude, porque o ano promete muito mas, se faltar a água, ainda muita coisa se pode perder.

## A primeira Escola Primária de Parada do Monte

Cont. da 5ª Pág.

ser construído pelo povo. O pároco procurou convencer o povo da necessidade desta obra. Não foi fácil. Embora contribuisse com donativos, que não ultrapassaram os 75 mil reis, juntamente com alguma madeira e mão de obra, isto não chegava. Era preciso bastante mais. O Pároco concorreu com 4.500 reis, além das despesas que suportou com deslocações e ofertas. A obra era preciso acabá-la. Foi então que o pároco lançou um apelo a almas generosas, pedindo-lhes que se sacrificassem mais um pouco por amor de todo o povo. Logo apareceu o Francisco Domingues conhecido por o «Brasileiro», casado, residente

no Pereial, que associou a si «Miguel Vieites», casado, de Cortegada, «Manuel Luiz Domingues», conhecido por «lata», casado, residente no lugar do Paço, e ainda Manuel Pires o «Revolta», viúvo residente no lugar do Coto do Paço, que se prontificaram a entrar cada um com doze libras para acabar o edifício escolar.

Foi assim que o prédio se construiu e tem resistido ao desgaste do tempo e ainda hoje está a funcionar, embora carenciado de reparações. Consta de rés-do-chão, com luz suficiente, para escola, e o primeiro andar para residência do professor, dividido em cozinha, uma sala e dois quartos

de descanso.

Nos últimos tempos foram removidas as divisões e passou a funcionar também como escola. Julgo ser a cadeira mais velha e o edifício, ainda a funcionar, mais antigo do concelho de Melgaço. Mais tarde, há umas dezenas de anos, foi construído outro prédio, no mesmo lugar do Tablado e ainda há menos de dez anos mais outro no lugar de Cortegada. Eram insuficientes. Na verdade chegaram a leccionar nesta freguesia quatro professoras no ensino Básico e duas na Telescola. Hoje o número de crianças, em idade escolar, é muito reduzido.

No entanto ainda trabalham nas escolas do Tablado duas professoras no básico e duas na telescola e uma no básico em Cortegada. Como recordar é viver, é bom citar as dificuldades e as glórias dos antepassados.

Dr. Paulo Malheiro  
ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.  
— 2700 Amadora

Telef. 4940478

## As grandes linhas do Plano de Actividades para 1990

Esperamos poder vir a dar informações mais detalhadas sobre o plano de actividades da Câmara Municipal de Melgaço para o ano em curso. Dizemos isto, porque há verbas destinadas a determinadas obras que já estão prontas, e é muito difícil saber ao certo quais são as obras realmente novas a realizar em 1990, bem como saber se as verbas adscritas são mesmo para cumprir ou se não haverá muitas mudanças ao longo do ano.

O orçamento foi aprovado em 7 de Fevereiro, tendo a documentação sido distribuída na ocasião. Em 20 de Abril, já houve nada menos que 15 transferências de verbas no valor de 13 mil contos, de obras para que estavam destinadas no plano de actividades, para outras. Assim, é muito difícil informar objectivamente os leitores.

Há ainda uma coisa muito estranha e difícil de compreender. No resumo das receitas e despesas, as somas globais apresentadas não estão correctas. Aparece o total geral de receitas como sendo de 527.942 contos, quando é de 527.947, e aparece nas despesas a verba global de 527.942 contos quando é de 527.843 contos, havendo uma diferença de 104 contos, sendo certo que as verbas têm que ser iguais nas receitas e nas despesas. Isto só quer dizer que a contabilidade tem que ter muito maior atenção na apresentação dos balancetes que, aliás, são sujeitos ao tribunal de contas.

### OBRAS MAIS SIGNIFICATIVAS: ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

18.000 contos para abastecimento de água à Vila; 10.000 contos para Penso; 5.000 para Castro, para água, e 5.000 para saneamento; 19.000 contos para o saneamento do Peso, e 5.000 para a ETAR (Estação de tratamento de águas residuais) da Vila. Há ainda 1.000 contos para abastecimento de água a S. Paio, Cristóval, Alvaredo, Virtelo e

Cela, e 500 para Paderne. Total de 66.500 contos. **AQUISIÇÃO DE TERRENOS** – 6.000 contos para o terreno para a piscina e 750 para o da Casa do Povo.

Previstos ainda 25.000 contos para o Mercado Municipal; 1.000 para o Posto Clínico de Castro e 2.000 para o Posto de Turismo.

Para Escolas, previstos 1.000 contos para cada uma das escolas de Cristóval, Gave e Prado.

Para cemitérios, 1.000 para Alvaredo, Prado e Rouças; 500 para Adedela e Lamas.

Em Viação rural, 11.450 para a Assureira; 6.000 para o acesso ao Ribeiro (Castro) 5.000 para a Ameijoeira; 9.000 para Alcobaca-Adedela; 3.000 para o acesso a Vila do Conde; 4.000 para Cela-Gave; muitas outras pequenas participações para caminhos e arruamentos, no total global de 125.450 contos.

Para Sedes de Junta: 1.000 contos cada, para Cubalhão, Paços e Rouças; 500 para Couso, Paderne, Prado e Fiães; 1.000 para a pré-primária da Vila.

Há ainda destinados 15.000 contos para «Obras e melhoramentos diversos», sem mais especificação.

Previstos ainda 1.500 contos para a Festa da Cultura e 19.000 contos para «Apoios a entidades diversas».

Para investimento na zona termal do Peso; como participação na SOTERMEL, 10.000 contos.

O total Geral do Plano de Actividades é de 285.200 contos.

Como o total das despesas previstas é de 527.942 contos, quer dizer que quase 50% do orçamento é para pagar ao pessoal e outras despesas de funcionamento, mas não para obras em favor do Concelho.

Se bem entendemos os documentos, estes são os principais números do Plano de Actividades e da Receita e Despesa.

Desde logo há elementos que gostaríamos de saber:

1º - Estão previstos 18.000 contos para pagar de juros à Banca. Qual é o montante

exacto da dívida da Câmara aos bancos?

2º - Não está prevista nenhuma verba para amortização da dívida. É verdade? Por que não se amortiza algo a dívida aos bancos?

3º - Fala-se em números astronómicos de dívidas reais a empreiteiros e fornecedores. Uns aventam 400 mil contos; outros falam em 700.000! Poderemos ter uma ideia mais aproximada de qual é a dívida real da Câmara? Poderá chegar a este mínimo a transparência da administração e o prestar de contas aos munícipes?

A oposição queixa-se de não poder fazer nada e de que as reuniões da Câmara são inúteis, pois se limitam a autorizar pagamentos que não são efectuados e a ratificar pagamentos que não foram autorizados. E a maioria absoluta do PS vota sempre favorável as propostas da Câmara, chegando-se a convocar uma reunião extraordinária para 6 de Fevereiro, com o objectivo de «apresentar e discutir o orçamento para 1990», com menos de 24 horas de antecedência, e, no momento, estando presentes os vereadores do PSD e 4 do PS, estes resolvem faltar para não se realizar a reunião por falta de «quorum». Não se distribuiu documentação nenhuma e, no dia seguinte, dia de reunião ordinária, a meio da reunião, é apresentado o orçamento para aprovar na mesma reunião! O PSD tinha de votar contra, pois é impossível fazer o estudo sério e detalhado que tal documento exige.

Acreditamos que a gente da nossa terra é cordata e bairrista. Procura, acima de tudo, o bem da terra e é capaz de ultrapassar clubismos partidários para dar as mãos em prol do bem do concelho. Não somos nós tantos!

Vamos para um tipo de relacionamento completamente novo, senhores no poder e senhores na oposição? ! Deixemo-nos de desconfianças mútuas e pensemos sempre e em primeiro lugar no bem do nosso Concelho que só tem a beneficiar com a participação efectiva de todos.

C. Nuno

## RÁDIO

### INÊS NEGRA

Começou a funcionar em 17 de Junho a nova Rádio de Melgaço, denominada Rádio Inês Negra. Emite em frequência 88.6

É seu director, o jovem Rui Pinho, de 24 anos, de Paderne, filho do prof. Pinho.

A Rádio está sediada na Avenida da Barbosa, antigo Ciclo, e funciona das 8 horas da manhã à meia noite. É a Rádio local com maior área de difusão.

Emite programas culturais, desportivos, musicais, de saúde, agricultura, religiosos, etc.

O principal noticiário de âmbito local é às 19 horas e, sempre que possível, apoia-se no nosso jornal e no Notícias, bem como noutros elementos que possa ir recolhendo para satisfazer ao máximo os seus ouvintes.

A secção de publicidade está aberta a todos os ramos.

Para telefonar à Rádio Inês Negra, o telefone é **42914**.

Auguramos todos os êxitos à nossa estação de rádio local, prometemos a melhor colaboração e congratulamo-nos com o aparecimento deste excelente meio de comunicação que permite que, diariamente, os melgacenses possam estar mais em contacto uns com os outros e que possibilita um sem fim de iniciativas que muito poderão contribuir para a formação e consciencialização dos melgacenses no sentido de vencerem os vários desafios dos nossos dias, mas que também pode reforçar os laços de amizade entre todos.

Esperamos que os melgacenses saibam ser dignos de tão excelente meio de comunicação e que dêem todo o contributo ao seu alcance para a dinamizar e tornar, de facto, na rádio mais ouvida e amada dos melgacenses.

### João Hilário Gonçalves

Numa casa de Saúde, na cidade do Porto, tem estado em tratamento o nosso prezado amigo, João Hilário Gonçalves, a quem desejamos prontas melhoras

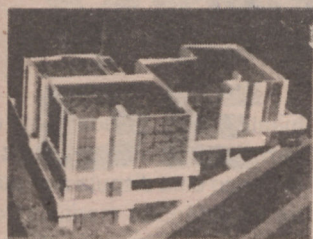
### TABACO ou SAÚDE:

escolha a  
SAÚDE





**CONSTRUMINHO, L.DA.**



Largo da Calçada  
Telef. 42039 - 4960 Melgaço  
e  
Rua Almirante Ramos Pereira  
Telef. 91 13 72  
4915 Vila Praia de Âncora

**« A VOZ DE MELGAÇO »**

**O SEU QUINZENÁRIO**

**JOAQUIM RODRIGUES  
TEIXEIRA & C<sup>ª</sup>, L. <sup>ª</sup>**

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA  
VENDA  
ALTA QUALIDADE A PREÇOS  
COMPATÍVEIS

**EM BRAGA**

Escritório :

Avenida Central, 54 - 1<sup>º</sup>

Telefones :

27256 - 25185

**BENTO GOMES**

Materials de  
Construção Civil

Telefone: 4 21 13

4960 MELGAÇO

**MANUEL ANTÓNIO  
RIBEIRO**

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo  
Solheiro

MELGAÇO

**SERRALHARIA ARTISTICA  
CODY**

- PORTAS - CAIXILHOS -  
MARQUISES -  
(Tudo em Alumínio  
Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso  
Granja - Padorne - Telef. 42244

4960 MELGAÇO

**ESTE ANO**

**Grupo Polaris**

O ESPECTÁCULO DA VOSSA FESTA

LUZ, COR, SOM, ALEGRIA.

4960 MELGACO  
Telf. 42651, 42658

**MANUEL CAJÃO**

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA - TEL. 42820  
MELGAÇO



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA  
MÚTUO DE MELGAÇO**

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS  
À ORDEM  
A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

- As poupanças colocadas na Caixa de Crédito  
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo  
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -  
- Decreto-Lei nº 182/87 de 21 de Abril.



**FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM**

**UMA RAÇÃO DE RAÇA**

**À VENDA NA COOPERATIVA DE  
MELGAÇO**

**FABRIMAR**

**FÁBRICAS DE MOAGENS  
DO MARCO, LDA**

# NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

Tal como fora anunciado, o casamento da Simone Migueis com o Marcelo Amorim, aconteceu. No dia 12 de Maio, na igreja de S. Jorge, em Quintino. Cerimônia muito bonita como sempre o é quando as coisas acontecem a gosto. Além do Sacramento foi um acontecimento social onde os convidados e familiares primaram na elegância. O Zé Migueis e a Glória muito emproados, estreando como sogros. Ao final do ato religioso houve recepção no salão da igreja. Muita gente. As famílias Migueis e Amorim, bemquistas e muito relacionadas, reuniram seus inúmeros amigos. Dos melgacenses presentes o Fernando Meleiro e a esposa Julieta estavam radiantes por já poderem participar da vida social. É que, a "Confeitaria Esportiva" passou a encerrar aos sábados e assim poderão dar suas presenças nos fins de semana. Vamos ver. Valeu a achega que lhes dei tempos atrás aqui no jornal. O Manuel Silva e a esposa Ana, muito animados como sempre. Encontramos este casal amigo novamente no dia seguinte, 13 de Maio, na igreja de Na. Sra. de Fátima. Ainda no casamento, a Lálá Migueis e a filha Ana, elegantes e simpáticas.

Na segunda-feira, 28 de maio, tivemos a grata satisfação de receber em nossa casa pela primeira vez, um casal muito amigo.

Vieram trazer-nos chouriços, vinho "Soalheiro" e grelos. Sim, senhor, GRELOS. Tudo de Melgaço. No dia seguinte resolvemos fazer feriado para condignamente festejar aquelas iguarias.

Os grelos já vinham cozidos e congelados. Foi só dar uma fervura com os chouriços e misturar umas batatas. Ao saborear esse banquete genuinamente melgacense, eu e a Margarida deixamos a imaginação voar impulsionada pelo "Soalheiro". De repente estávamos no Carvalho, na casa da Conceição do Félix, ou Cavaleiros, na casa do Silvano, com os olhos lacrimejando pelo fumo que saía da lareira a que a chaminé não dava saída total.

Os grelos eram muitos e gostosos, o pão centeio bem durinho exigia vagar para ser roído, os chouriços deliciosos e o vinho servido em pequenos goles, renderam a tarde toda. Esquecera de dizer que também veio pão de centeio. Nessa sessão nostalgia desfilaram ancestrais e amigos queridos até que a modorra nos prostrou no sofá. Não sabemos se o telefone tocou ou alguém chamou à porta: naquela tarde nós não estávamos em casa, tínhamos dado um pulinho a Melgaço.

O António Ranhada telefonou dizendo que tinham rido muito da reportagem da farra na "Chacara do Céu". Sem termos marcado, na sexta-feira a seguir, Feira Luso-Brasileira, encontramos-nos.

Estes encontros sempre merecem comemoração. Vai daí, após a visita aos estandes e atrações, abancamos numa tasca montada pela Casa de Arouca. Os bolinhos de bacalhau, as sardinhas assadas, o vinho e a cerveja fizeram-nos companhia. Assuntos para prolongar estes encontros não faltam. As sete horas da noite

o António e a Cândida, falavam em ir embora pois no dia seguinte tinham de acordar cedo. Eram onze e ninguém tinha pressa de nada. Ao final, o Ranhada foi no caixa apanhar o cheque que eu dera para pagar a despesa. Resmungou qualquer coisa e fez questão de pagar. E agora, o que é que eu faço com esta turma?

Ainda na feira encontramos o António Veloso, a esposa Celeste, os filhos Marcio, Marcelo e Marcos e os pais da Celeste. O Veloso marcou o encontro num almoço para batermos um grande papo.

A Feira Luso-Brasileira aconteceu na sua segunda edição. Devem estar lembrados que escrevi o ano passado dizendo que o público prestigiara mas não tanto as empresas expositoras. Este ano a adesão foi total. Grandes firmas de brasileiros e portugueses, de cá e daí, exibiram seus artigos. Máquinas, ferramentas, serviços, produtos, arte e cultura. Bonitos estandes e artísticos recantos.

Atracções constantes e artistas portugueses e brasileiros pontificando o Carlos do Carmo. Vários conjuntos musicais e grupos folclóricos. De parabéns a "Helles Internacional", empresa promotora do evento. Vale dizer que esta firma é um dos orgulhos da comunidade portuguesa do Brasil e seus principais directores são os patrícios: Dr. Modesto Gomes Lopes e José Rodrigues da Conceição. Este último, para nossa vaidade, Melgacense.

Consta que no próximo ano acontecerá no Brasil e em Portugal ao mesmo tempo.

Desde 1932 que a Comunidade Portuguesa do Rio de Janeiro, ininterruptamente, comemora o Dia da Raça, de Camões e de Portugal em grande estilo. O 10 de Junho tem como cenário o Real Gabinete Português de Leitura que nós denominamos o Santuário da Cultura Portuguesa no Brasil. Na Sessão Solene, entre altas individualidades e autoridades, estiveram presentes o Embaixador de Portugal, Dr. Leonardo Matias que presidiu a cerimónia, o Governador do Estado, Dr. Moreira Franco e os oradores, Dr. Clóvis Couto Silva, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o Dr. Jorge Borges de Macedo, professor da Universidade de Lisboa.

O orador brasileiro discorreu sobre Direito, sua especialidade, historiando o direito português no Brasil que vigorou muito além de ter sido alterado em Portugal. O orador português abordou a nacionalidade portuguesa sob um novo aspecto. Muito mais que ser uma maneira de estar no mundo, mais que patriotismo e mais que feitos gloriosos, a criação de Portugal e toda a sua trajectória no tempo, foi e é um acto de inteligência de seu povo. Comprovando a tese apresentou exemplos desde o Condado Portucalense até aos nossos dias.

Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos pela numerosa plateia.

O Fernando Alves, o neto do Umberto, que eu contei para vocês era doente pelas coisas de Melgaço e de Portugal, coitado, feliz-

mente piorou. Veladamente umas vezes, acintosamente outras, está havendo uma disputa acirrada entre as potências marítimas de há quinhentos anos atrás. Ao ensejo das Comemorações dos Quinhentos Anos dos Descobrimentos Marítimos, estão aparecendo teorias querendo desmerecer os feitos portugueses. Isso aqui no Brasil.

O Fernando está envolvido na reacção. Não sei como, descobriu o nº 28 do jornal "A Voz da Terra" de Vale de Cambra. Esse jornal falava do Dr. Manuel Luciano da Silva, médico, português radicado em Bristol, Estados Unidos, pesquisador, historiador, conferencista, que teria participado num simpósio sobre a nacionalidade de Colombo, com conferencistas de outras nacionalidades. O Fernando delirou. Escreveu a esse senhor lá na América do Norte, dizendo do seu interesse pela actividade de historiador do compatriota.

Três dias depois recebeu um telefonema do Dr. Manuel Luciano, dando-lhe conta do material que lhe estava enviando pelo correio e dizendo-lhe empolgado por saber que outros patrícios comungavam o mesmo ardor patriótico. O Fernando foi ao delírio. Dias depois chegou o material. Livros de autoria daquele patrício, cópias de documentos, fotografias e fitas gravadas das conferências proferidas. Um riquíssimo e vasto material. De pronto fica provado irrefutavelmente que Cristovão Colombo era português. Nas minhas próximas correspondências prometo dar-vos conta do conteúdo dos documentos enviados pelo Dr. Manuel Luciano. Aguardem.

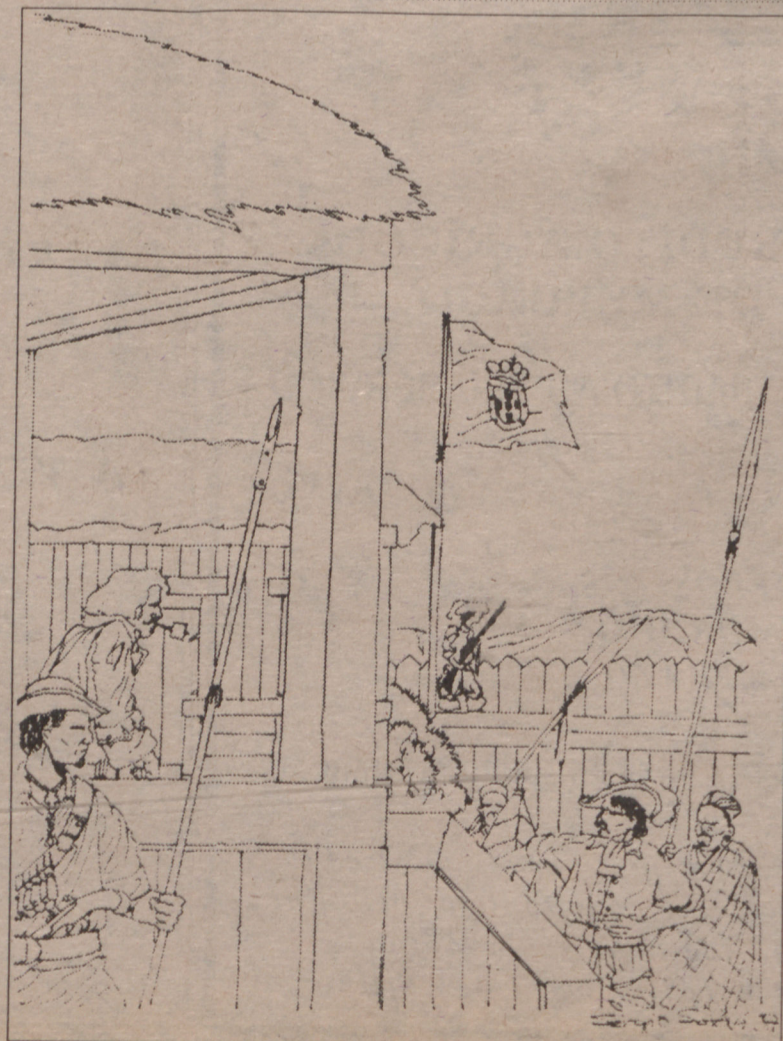
Rio, 16/6/90 M. Igrejas

## Portugal e os Descobrimentos

### ILHA DE MOÇAMBIQUE

É durante a segunda metade do século XVI e os começos do séc XVII que começaram a enraizar-se, e a definir-se, a ganhar corpo, ao longo de todo o continente africano, os estabelecimentos portugueses que vieram mais tarde a formar as nossas antigas províncias. Mau grado a perda de hegemonia naval, enquanto no Oriente a nossa vitalidade diminuía, no Atlântico e na África, ao contrário, por forma geral, arregavam e progrediam os núcleos da população. Das escalas insulares de navegação, os primeiros portugueses passaram ao continente próximo, levados pela caça ao escravo e a busca de metais preciosos. O ouro fora e continuava a ser, o objectivo mais premente da penetração continental, e o comércio de escravos aumentara sucessivamente desde 1502, ano em que os castelhanos começaram a introduzi-los nas Antilhas, estendendo-se daí rapidamente a toda a América espanhola e portuguesa.

Assim do arquipélago de Cabo Verde nasceu a Guiné; S. Tomé foi o núcleo colonizador onde se espalharam as feitorias do golfo da Guiné, nos actuais territórios da Nigéria, Camarões, e Gabão e que fixou igualmente a importância de Angola e chamou a atenção para as suas possibilidades; e da pequena ilha de Moçambique descoberta por Vasco da Gama a 2 de Março de 1498, irradiou também a ocupação para o continente, ilha em que se fundava a primeira fortaleza, em 1508, situada num cotovelo da costa, a meio caminho da rota entre o cabo da Boa Esperança e a Índia, numa excelente posição para escala das naus da respectiva carreira.



### I FEIRA GALAICO MINHOTA

Esta feira realiza-se na cidade de Viana do Castelo de 7 a 15 do corrente mês de Julho.

O local da exposição é o Parque de Exposições Estuário, em Darque.

Terá larga representação da Galiza e de Portugal e haverá diariamente manifestações de natureza cultural, recreativa e desportiva.

Merece bem uma visita atenta.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE A "VOZ DE MELGAÇO"